

s/ título

de Luís António Loureiro Teles
desenho » 275 x 200 mm
envelope » 298 x 207 mm
envelope » 220 x 330 mm
2020



Viridis

*Dizem que os Lusitanos são hábeis em
armar emboscadas e descobrir pistas;
são ágeis, rápidos e de grande destreza.
Usam um pequeno escudo de dois pés de
diâmetro, côncavo para diante, que é
preso ao corpo por correias de couro,
porque não tem nem braçadeiras nem asa.
Usam também um punhal ou um gládio.
A maior parte dos guerreiros veste
couraças de linho, e apenas alguns
cotas de malha e capacete de triplice
cimeira. Mas em geral usam elmos de
nervos. Os peões calçam polainas de
couro e estão armados com lanças
de ponta de Bronze .*

Estrabão



43-01-2v

Armas utilizadas pelo Exército Lusitano (Maiores e Menores I
segundo Tito Lívio, são as seguintes armas utilizadas
pelo Exército Lusitano:

- * Armamentos e serviços usados na luta corpo a corpo
- punhal de ferro recto e antenas atropeladas ou adalcatas de
- Espadas, tinham um primeiro sistema metalurgico, com muita resistência e flexibilidade durante o combate, para a época. Usavam a espada de tipo La Tène, a espada de antenas atropeladas e a adalcatas.
- Lança de antena de bronze. Segundo Estrabão, estas lanças eram de um e um antena e suportava que a sua ponta se devia a atingir sem aspas em hitos que tinham origem nas tradições das fraternidades que existiam da idade do bronze cont →
- Kubys - machado de dupla lâmina que aparece (aradernia.edu/31989410/documento_danca_portuguesa_e_mail_work_card-view-paper)



14-01-2014

Armas utilizadas pelo exército lusitano (Magnar Winičius) II
em moedas romanas da Lusitânia, não parece que
fosse usada pelo lusitano mas pelo cántabros.

* Armamento próprio de arremesso

- dardos farpados de ferro
- lanças de arremesso toda de ferro.
- pedras
- fucos curtos e longos de madeira

cont →

* Armamento defensivo

- cetro, pequeno escudo de dois pés de diâmetro que se manipulava com a mão esquerda, era feito de madeira, couro, penas trançadas, bronze ou ferro, ficava suspenso por correias que eram mais miúdas facilmente para se defenderem dos dardos. Era decorado com o desenho de um labirinto, (academica.edu/31989410/documentos/danca-portuguesa?email_work_card=view-paper) -

Armas utilizadas pelo exército lusitano (Magnar Winičius) III
que se supõe ter sido um símbolo ou emblema étnico
de reconhecimento entre os lusitanos.

- cotas de malha, era feita de pequenas ^{casapelas} de ferro entrelaçadas, era pesada, e usada apenas por alguns guerreiros, provavelmente os líderes.
- couraça de linho, o tipo de proteção (mas) usada, era (mas) leve e adaptada ao clima que as cotas de malha, e provavelmente mais baratas.

- elmos, eram de couro, de melhor trançada ou de metal, e pareciam com os dos celtas, de dois montes ^{montes} justos, elmos de três timbeiras (penas) de cor ^{em} purpura.
- polainas, eram feitas de couro para proteger as pernas.

(academica.edu/31989410/documentos/danca-portuguesa?email_work_card=view-paper)

12



14-01-2012 Caetn - erud. *Heck*



14-01-2012 *Heck*

Reflexão - justificação do tema

A propósito relativamente ao tema, sugere-me um álbum a preto e branco de B.D. de Manau e Fellini "Le voyage de G. Mastromeo, publicado pela Cardamum em 1996. Ⓢ

O livro tem por base um story-board desenhado por Federico Fellini para um filme idílico que nunca foi realizado. A história remonta a 1939:

"Giuseppe Mastromeo é um violoncelista de enorme intuição que depois de um acidente de vida que aconteceu por ter deixado significantes, ele se encontra numa cidade misteriosa e curiosa, uma via sem estrutura para a vida após a morte. Substitui a partir um conjunto de imagens de Fellini (cont. ->)



A LIMA Hoje 20-09-2021

tal

Prefácio - publicação do tomo - continuação (2)
e uma sinopse escrita por Dino Buzzati e Brunello
Rinaldi.

- 1- A referência a este álbum com simplesmente
justificar o alinhamento, os itens propostos.
Um juramento, heróis/muher: - "Vincito" Il
tragedia, para uma breve antologia de poemas
épicos/heróicos. Cinco autores: Umberto
Sambro, Grazi Guigni de Mascarenhas, Fer-
nando Pessoa, Teófilo Braga e Miguel Torga
- 2- O desenho à preto e branco, conceptual-
mente é aquele que paradoxalmente mostra
como que distinguir a autoria clássica
- Il e a criação do momento. A "Luz" é
fundamental na dramatização do desenho
(Int. →)



Reflexão - publicação do tema - (continua)

3

É nas graduações ceras entre o preto e o branco, que com maior objectividade conseguimos exprimir o dramatismo profundo.

3- É também, aquele, que melhor reflecte o movimento, no espaço do desenho, em se libertando do suporte do papel, como um registo de escrita directa do raciocínio ou inquietude resultante da reflexão do ideal. A posição das intencões, gestos e erros dos registos no desenho, de formação, graduações de luz e espaço, representam o movimento/acção que se pretende representar. A "acção" não, como que perdida está no desenho, enquanto escrita. Reflexo, mas por isso mesmo, mais intencional.

"O desenho é provavelmente a forma de expressão que mantém melhor a sua actualidade" (cont. ->)



A CAVA Hoje

28-09-2020

trufe

Perfeito - justificação do nome - continuamos (4)
com o mundo. Ele permitiu-nos, com a elaboração
mental, o desenvolvimento de ideias e a descoberta
do que ainda desconhecemos de nós mesmos."
Alberto Carneiro - 2001

4 - Deixei de fotografar em película em 2005. Deixei
ainda durante algum tempo.

Para mim "câmara" - ainda aquela caixa de
filme e, até, aquela película fina de gelatina
com grãos de prata ou haleto de prata
de prata sensível à luz. A fotografia envolve
estes processos químicos de sensibilização das
películas. Sensibilidade do filme, abertura da
obturadora, velocidade, tempo de exposição, pro-
fundidade de campo e enquadramento, etc.
(cont. →)



ACAM Hoje 28-09-2020

tati

Replicou - justificação do termo - (unh) (5)
Lentes, os formatos, as marcas dos fabricantes
das máquinas e dos filmes, o peso do equi-
pamento.
Um património de conhecimento e de ferramentas
a ser deixado

" Em 2012 a KodaK apercebeu em tribunal o
seu pedido de falência (19-01-2012) "
Todas estas fases do processo implicam
despesas e esforços em formatos específicos. A
fotografia tem a que se precisa. Contudo, muitos
do processo, pareciam ainda dar o direito que
acrescentar um potencial de novas hipóteses
e oportunidades. Contudo, o analista é um
processo maioritariamente químico, enquanto que
(unh →)



A CAEM Hoje 2809-2020 *unh*

Purificou - justificação do tema - com o mundo
o de gente e mais lentamente fixo

5 - Um processo idêntico ocorreu com a escrita e com
o desenho. Trazia-me a escrita e o desenho.
Durante muito tempo senti a escrita e desenho
em telas, a partir da minha admiração por
Miguel Ângelo, de escrever, que também me fez
muito feliz (só riscando por cima de escrever
de novo).
Escrever tinha uma adição directa com o papel,
com a sua resistência e sensualidade.
Estes tubelhos de auto-pintal não produziram de os
anovar os cartões de Vincent Van Gogh, ou seu
irmão Theo. Os cartões estão reflectidos de desenhos
de um a um, que a compunham o texto.
Há várias alusões às letras que Van Gogh vai
(cont.)



A CAIM Hoje 28-09-2020

hite

Prof.º - justificação do term. ant. maqui ⊕
realizando. Entre eles Guy Maupassant.
Alguns delas cartas, Van Gogh dá uma defi-
nição sobre como ele se o desenha: "O que é
desenhar? Como o conseguimos? É a acção de
abrir-se um caminho através de um muro
de ferro inexistente, que parece encerrar-se
entre o que sentimos que não podemos e não
apresentamos mais vida, segundo o nosso
poder".

Os cartões que enco. ilustram poemas hebreos
sobre Viriato, escritos por 5 autores: Camões,
Bras Arménio de Mascarenhas, Teófilo Braga,
Teófilo Pires, Miguel Ruy.
Viriato é celebrado em Portugal e Espanha em
afirmação das nações latinas, em monumentos
(ant-)



ACERVO HOJE

28-09-202

tit

Prof.º - justificação do termo. Antecedente ⑧
em Viru, Zamora, Grão/Santa Bárbara que
afirma ser ma Tenu/dotat tal como brign
deu a ideia de um Monumento, nunca
ementiam e folgriam que afirmam igual
ment, su a naturalidade de Viru.

Viru deu lugar a estruturas de grand.
naturalidade que não documentam a hist.
ain, mas que exprimem um ideal heroico
mitico.

Em Viru a que o nome de Viru aparece
miticamente ligado é com a terra de ali,
hoje não existiam, evidências sólidas sobre
a origem desta construção.

Seus exemplos desta poesia que a cidade evidencia,
o soneto de José Cardoso 1642 e o poema de João Pádua
de 1635/8)



ACRIM HOJE 28-09-2020

Soneto de Jorge Cardoso - Agiológico 1642 (9)
Chego (cidade inígrua) a contemplar
Vida de cinco séculos memorada
que em tanta já florente, já prostrada,
fruto posto de Miqueus, e Marte.
Não poderei a Joazeiro aniquilar-te,
mas sendo Japetus venci assolada
(qual Fenix entre as chamas abrasada.)
Joazeiro das meigas a, leuante-te.
Esmirra a estampa teu reflecto,
do leito a seras teu sup inígru,
mas também se oponha o tempo inígru.
Es gloriu, de Lus, de Arabes castigo,
Sete de Sarm, triunfo de Viriato,
berço a Eduardo, infamou a Rodrigo.



A Camêlo

28-09-2022

trk

Poema de João de Paiva - 1638 (8) poeta Bauro 10
Da Lusitana em o meu este anento de
Uma cidade antiga, populosa,
Não meo mui engenhos sublimada
Que nas sanguineas armas belicosa.
De suas, e altas rochedas,
E de rios, que a Paiva mui fermosa,
Torres, muralhas, altas fortalezas
Publicam sua antiga e grã nobreza
João Paiva - natural de Viseu - Cavaleiro
do Ordem de Cristo e fidalgo da Casa de
Sua Magestade



Desenho Hoje

28-09-2020

trk

CRISÓR - Teófilo Braga - Jiriato - cap. XV (11)

Do Heráclio Maion no ionens albu
Uê-x o Congo dm Moí, que as queens fene,
Formado fut hêi queps de rochedos,
Como irmados que se apoiam firmes, quietos!
Sobre o do antro, como em pedestal,
Bloco estupendo, grandioso assento:
De um gigante, a cabeça represento,
De longe, comandando no horizonto
Negro, fustil de mudiom calca.

Das emulsões da Natureza aliça
No calca, de um, luto primitivo,
São tais blocos relevos manifestos!
Mas hêi quem reconheça nestes reitos
No bloco e nos queps, queps de rochedos,
Da lusimã antiguissimã segedos: cont.



Teófilo Congo de Moí - 15-09-2020

Caisson. Teófilo Braga - Vozes - cap XV
(unimacçuff)

(12)

- Dou-vo a imbruição do Poder supremo.
O teu Crescente deit' aureo Colar,
Pela crença do religião lunga,
O teu fuso de um símbolo m.
Só a lusomim ind-gre, indivisa,
Abençoando a Tardíssima vireta,
Tancôquis, e crataca a mesma gente!
Oh se partides este Colar de Ouro
Cai a Suserania - escuro a gruu

Deiam os fús imort' ao pai amado
Das Gacanas do Larom. Delgado
Sepulchre em gruu de alpinas,
Que tem o aspect' de um castel' em nuinas.



Canhaço março 15-09-2020

CRISMOZ. Trófilo Braga - Visão - cap x v
(Continuação 2)

13

Mantendo unidas as luzinhas gentis.
Em Catacumbas do Covão do Boi
O Colar de Ouro esmeralda foi,
Fixando, do local para o branco,
Porque daqui a um longe alcança
Sobre o Cântaro Magro a gente sob
Que de benta cananca tem o ar.
Resguardado na arca de um frágido,
Os três irmãos em muito segredo
Construam da luzinha, ora indício,
Do poder, suor e da dipira.
Há entre os três irmãos tanta harmonia,
Que sentença o que cada um sente,
De um do mesmo pensamento — cont.



COVARÃO DO BOI 15-09-2022

CRISÓR - Tráfico Negro - Vinte - Cap XV
(continuação/3)

(14)

Realizam' o acudo num momento,
Um lingu, no Galécia labriosa,
Entre quem no Tanacómir grande e forte.
Quantit prosperidade desta gente
De usómir engrandece o rei Etrodo,
Rico de bens, linheiro, e de gado!
Mas a fainha do mar pra esquecerla,
Trocadas pelas do agrícola vida.
Oh! daquia catástrofe resultm,
Que a liberdade lusm atoz sepulta

..... *continua*
Quanto por invejam em insãmir...



Criso de Ametide 1509.102

Crispim - Troilo, Bragança - Viriato - cap x v
(ambimacis - final 3)

Hércules, o herói, vinha à frente,
Doce o olhar, o nome, superbamente,
Pare um combete a cabo singular,
Ismail o recento, a hóe o latão!
Cain do rei francês o irmão maior,
Hércules o irmão aos um joelho.
E a menina do que a vida lhe arrebata,
Do outro, do irmão e a que os matou.
Queda estava a lusitânia sem comando,
Viu-vi roubada de um estrangeiro bardo,
Que a invade, a decaiu e o governo,
Perdida a ideia da utopia hidrante!
A ambição moral firm instrutor.
Do Colar de Ouro Muncy se desmonta
Nenhum dos reis magníficos curvados;
E o erro de outro e de outros e normandos;

(15)
Apresenta, ao fim do século, o
Um baco e aridez a quem sempre
o pouco.



Dib. Aníbal, António, Mimoun - 15-09-2020

Viriato - Miguel Torquato - Poemas Ibéricos 1965 (16)
No princípio era o Verbo e a sua forma,
Depois
O Verbo olhou-se e reparou no dia
Que traxa no vento do seu nome.

Conto laços do vido....
Tudo começa nebuloso e oculto.
Cada palavra a marcar, já se exigida
Pela sombra incorporada do seu vulto.
Pastor de ovelhas, simples criatura
A pintar de infinito a sua tela.
O resumo, que seu linho era a branca
Deusa inocência original, singela.

Continua →



Vinísta - Miguel Torga - Poemas Ibéricos 1965 (17)
- Continuação -

No império azul é que eu morava,
Emigredo deli da minha austeridade.
Anjo do seco, quente que pisava,
Reclama a humana transcendência.
Mas misto um lobo, astuto e desmedido
Viveu os meus destinos em vez de guerra;
E eu de repente, ouço o seu gorgido
Dentro de mim, transfiguração em traço!
O meu nome de ibero é Vinísta.
O princípio de ti, ó Mãe, sou eu.
Eu é que fiz o acto
De machucar o chão em vez do céu.



Vinísta - 12-01-00 N. Torga

Viriato

(18)

Se a alma que senti e fat conhece
Se fugiu lambi o que te esqueceu
Vivendo raso, fugiu habone
Memória em chão do instante teu.

Até fugiu reencontraste,
Pois fugiu ressuscitou
Da de, ou o de que eras haste -
Mim' se Prompel firmou.

Tou se é como aquele fim
Mas que precede a mediu jornada
E é in' do al a hucel o dino
Na fantimante, confuso madeu.

(Menegoni, Fernando Pessoa - Sepulchro: Viriato)



Deixo.... atrás a fama antiga
 Que em a Gorta de Beirão alcança sem,
 Quando com vulto um inimigo
 Guerra romana tanto se afamaram.
 Também deixei a memória, que o obriga
 A grande nome, quando a lembraram
 Por um seu capítulo, que, peregrino.
 Tinha um certo espírito divino.
 (Canto I, Est. XXVI) - Unádas - Mu de Lameira



23-01-20 tute

Eis aqui, quase como do começo
Da Fúria toda, o reino lunário,
Onde a fúria se acaba, e o Mai começa,
E onde Febo repousa no oceano.

Eis a divina Pátria minha amada,
Eis a fúria lunária.

Desta o Parto nasceu, que em seu nome
Se vê que de homem feito feito vive;
Cujas fama ninguém viu que dome,
Pois a grande Roma não se atreve.

(canto III, Est. xx a xxii) Luíadas - (Eu) de
Camoês



23-01-2016

Adamação de Viriato - Teófilo Braga - Viriato Cap. VIII

Há setenta e dois anos
Que falta aos Lusitanos
Um braço que os defenda
Da escuridão horrenda!

Humo incute espalha
Que morreu no Setúbal
Que se trava em Canas
Cnha legiões romanas

É um rio exausto
Aqui morreu Viriato
Por que o ódio não morre,
E seu ódio não socorre
Reverescam hoje
Viriato no adroje
A imitação quem
Por esta livre terra

Salvador de Jesus
Não de balde esperada
Vencer os seus dias
Por si os Lusitanos

(21)



03-09-2020

A canção do Visão - Teófilo Braga - Visões cap. XVI

(22)

Onde há fontes de água pura,
Vam a sede anidar
Onde há grãos e formosuras,
Vam com 'paixão amar'
Onde há um braço que sece,
Vam - lá e clamor a clamar
A vida furtiva
Do outro do Tríplice Colar
Brilha menos três Ercentus
Do sol fulgor singular:
Sigan os fumos calentes
Eis com luz solar.
Onde há ódio e vingança,
Vam a sede anidar
De pôr a fúria e esperança
Vam com 'paixão amar'

Sigan o Tríplice Colar
O que se lê e copular



14.10.2020

Bengzo da Espada - Teófilo Braga - Viriato Cap. XX
Fim de lutz traça, mo ar o Raiv
Quando encasbla muvens a rapta:
E anim est e spada!

Em botis de alto a suixo e de mlaio,
De quando cai a fundo
Crolpe seu iracundo!

Conte os iracos firma a liberdade,
E indalece a Confiterapide:
Osum ama-la mte hi de?

A Terra em que nascemos els coze,
Tal como um gatto secular foudente
Abrigo a livre gente.

ambiana →



Bênção da Espada - Teófilo Braga - Viriact cap xx
- continuação -

(24)

Como fôrou que o valor redobre
Lancejando no fuzil de um herói,
Sempre sagrada foi.

Espada de Justiça e de Equidade,
De uma Patrão o emblema a, magestade,
Quem amá-la não há de.

Se ela cair do calor do pulso
Por tração ou por morte,
Ao sumir-se no denário cast,
Da independência guardará o impulso.
Quem descobrir a Pércia fulgent
No rebocho chão,
Lumina a missão
De honrar-lhe a sudada gente
Dando-lhe a consciência de ação.



Grito de Guerra - Teófilo Bocan - Viriato - Cap. IV

TERRA DA Lusitânia,
Ensofada de sangue,
Por horrendo saqueio!

(25)

Chamou-nos o Romano
Para a aliança de paz,
Mata-nos a traição!

Virus de inimizade
Deu fermento de ódio
Brotou a destruição.

Que a lança dos Aquinos
Se quebre, e no mesmo ponto
Não se diga legado
Quem se abaliza ao crime
E escreva estes lamentos
Das atitudes devocão;

Quem perdeu lá seus filhos,
Os pais, entos quevidos;
O esforço, o incho;
Continua →



Grito de Guerra - Adamaçã - Viriato - 04-10-2020

Crato de Guerra - Teófilo Braga - Vinte e Cap. 10
(continuação) (28)

Que n. seiolha deus,
Teu sejam excelsa,
Lancem raio ao céu!
Sinhocenta e oprimido,
Al marte, e a vingança
Forçam o mundo!

Vos, Poeta do Galicis,
De! Destino, Dehino,
Ciméio ugião.

Roberto Canjutano,
Lactissio dehembrado
Do mundo ugião!

Que o mundo ode no meu
Vingam, marte e o vigo!
Salvem de eicacido!

Reino a lumbina
Famé de no sangue
Do mundo tuca.



Crato de Guerra - 01-10-1926

Viriato Trágico - Brás Garcia Macarinhim -
Canto III - 63 e 64 - Cântico (canam)
Deixando na campanha os fugitivos,
Quinze mil mortos, quinze mil captivos. (27)

64
Foi a quarta batalha junto a Canmas,
Foi a aldeia, foi ella a minha patria,
Da qual as nossas armas usinas
se deit a maior parte da victoria.
Ali morreu Viriato entre as romanas
Lanças, que viver sur memoria;
Sincoenta mil Romanos cercaram
Della, e captivos dezo mil ficaram
* Viriato - Foi argumentado que síbio Italico, no seu
Poema épico intitulado Púgna menciona um Viriato
contemporâneo de Anibal. Nuno Viriathus in aeno, lider
da Salencia e Lusitania.



Viriato - Escrito de Anibal 02-1-2000

VIRÍATO TRÁGICO - BRUNO GARCIA MASCARENHAS -
Canto III - 62 - Guerras Púnicas

(28)

Ep-rei Viriato caublero raro
O regue com mui grã caubleria
E um Turdulo Senhor, diu Baluero
Com copia de sagrada o segura.
Nô ficou lustrado em armas clava,
Que Aníbal nô levou em companhia,
E com este, como elle confessava,
M maioris victoriam alcançava.

63

Foi a primeira no Terço ameno,
A que sangue envolveo do Italico;
A segunda no Trebis, que seyo
Vio muitos trinta e oito mil Romanos;
A terceira no lago Trasimeno
Conhecida por valle do Lusitano, (unt-)



02-10-2020 BATAHA DE CANVAI

Viriato Negro - Brás Garcia de Macomambas - canto x
governo - canto de luto - Enguarente

(29)

Sobe os campos de Jurique, e um campim
Que está junto a Visca, os dois Pastores
Cláudio e Agostinho vêm sua ruína,
Grã despido deixando as vacednes.
Desquiere a Espanha a de fustigam
Corta e quanto governo há melhores:
Tus, Manuel, Lázaro e Rogério
Morrem; Melho faz um fato seu.

81
Enguarente, inda assomado na guerra,
E cãdi lágrima o acãbi,
Viriato a campanha saquear
E do despido os seus enriqueis.



14.01.20

Vizinho Treço de Brã Garcia de Marcaranhay
Canto II n: 68 ff pag 331 - Definição de uma
Milicia Romana - Milicia Antiga

(30)

Era a milicia antiga acomodada
As armas que se foram renovando
Na moderna que em fogo está fundada
Tant que o plumeo mais vai renhoreando.
Do número de mil se derimda
Quando Roma em fufama se fufundando,
Separa mil soldados que a guardavam
A quem miles e milites chamavam.

Podemos aprender os que estudamos
Milicia, nesto eschole da antiga,
Com quanto em um caso nos queixamos
De senhores Tibetun e cartim;
Mas mal obedecemos e guardamos
Por duns liti e lonce do senign:
Por que sempre mostramos nesto sciencia
Se emi grande valor, porcu o dilação (cont.)



tuin 09-07-2020

Vinik Tragic de Brãu de Marcaranhas
 Cantu II Mõnon 6 e 10 pinto. Defuncto.
 de um milite Romano (continuação)
 Milite Romano - Milite antigo

8
 seu exercito eram de duas partes,
 Phalanges ou legioes, e as embocam
 de centenas (marchando, coorte)
 E tomam de seis mil homens cada uma
 Com sete centos trinta e dois milites
 Cavallos ja barbedos que as guardavam.
 Menos mil a phalange e seu governo.
 Ouada em quasi de esquadra modern.
 9
 Cada coorte tinha mil soldados,
 de quinhentos e noventa, as havia
 cento as auxiliares de que se compo
 as primas coortes de cada phalange
 as segundas tinham de seis a sete mil
 de auxiliares cavallos comprehendidos
 Em tudo a casos de hostes semelhantes



31-08-2024

Carromentá de Viriato em Lima - Teófilo Brugn cap. XI e

Manch. Dupical

Bem vindo o pai ditoso,
Pare a Cruz morada,
Do amor o laço forte,
Nem o deus de pinto.

Pelo braço do esposo
La vem a Bem casado!
Laço que a união celestial,
Nem quem a morte o quebre.

Como ao tronco ramoso
A vide entrelaçada,
Que, entre laço (mas) a h.
O filho que o neto.

(Continua →)

(32)



26-01-20 - Festa de Carromentá de Viriato e Timóteo

Carronment de Viciata em Livro - Teófilo Brugnato XV
Marcha Nacional - Indignação

(33)

Que encontro infante de gozo
do seu início que a gente
de par, que um sorriso;
Por dentro, sem - vindo!

Notas: (1) O carronment segundo este autor, ocorre em
Casa de Viciata Cap XV

(2) Embora a terminação o sujeito de tudo, e começa a
terceira parte John arminim do carronment em que a
entidade do par em casa do mancha se faz a par
um rapt, pelo qual ele, sem que ele tocasse em
o seu no limite do par, a introdução parte
de par, no modo culto doméstico pelo seu autor de
de che de família, que anima a interação que
seu mundo.



Cap Carronment de Viciata, mimeo-01-20-

ttida

Canta Pimeiro - Brás Garcia de Marcarantem
Viriato Trágico

(34)

Ocarido
canta Pimeiro

Troca - u a causa da Romana guerra
Que o bró lutiferau opinia,
Pinto u o Temple do Ocarido, que encara
De luso a mais antiga baronia:
Recebe - u Viriato, grida e seu,
Ande Partes em regia m. m. dia
Os Romanos impoem a seu socore,
Jonada u retira, e luso more.

1 (m)
Canta um Partes Amos, e bramas canta
Canta o Ray do mudo, e du campanha,
Imos de trilha e do mundo espanta
(um hinc ->)



trilha 20.01.20

Antimacã do canto 1 (rum) - Virick Tzetz
Brã Gmã Marcacãntes
Gloria de Portugal, honra de Espanha:
Triunfo do Aguirre, que se unia de fute,
Tanto a sua rainha, como a acãntes,
dã a traicã, se dormindo, ou se acordando,
Praque de fute nunca se venceu.

(35)

Cãnto vigãntis - Trãgãdia

Antimacã
Vũlãnti machã, o lãntãnto pũnto
Onde em dãmã passar se, de dãmãntã.
ãntã alãntã Pãntãntã se açãntã lãntãntã,
E as fãntãntã Pãntãntã de lãntãntã
Em lãntãntã dãmãntã a traicãntã e dãmãntã
Mãmãntã - u o mãmãntã e Mãmãntãntã
Traicãntã se exãntãntã dãmãntã de mãmãntã
ãntãntã - u o dãmãntã e dãmãntãntã a lãntãntã



20-01-20 tãntã

Endeche Funeral - Trófolo Braga - VIRIATO CAPLIV (a)

(36)

Primeira Turma
de obscure estirpe nascido,
foi em criança pastor:
Certo prunheiro e angúrio
Que um dia, fêz-se valer,
Inteligência e eloquência,
Guizaria o povo todo

Segunda Turma
Nos transeiros mais quicados
A astúcia e penetração
Dos seus flama de batelhe,
Descobriu a salvação
Vimo-lo em Tribolo, quando
Teve a vida de comando.

Continua →



FUNERAL DE VIRIATO 03-10-2020

Endechas Funerale de Viriatis - Teófilo Braga (A2)
- Viriatis CAPLIV (continuação de A1) (3A)

Primeira Turma

Por trair o Colar de Oiro
Não deixou de ser afável!
Dava a todos igualdade,
Contra Roma era implacável!
Das legiões cumularas
Mandava ao arco ao milharas.

Segunda Turma

Romp o feroceu-lhe um dia
Do Unhynia a realtas!
Cetro e príncipes, de quem
Fozza livre a pátria, tinha:
Por ele a morte é risonda.

continua →



Teófilo FUNERAL DE VIRIATU - 26-10-2020

Endeche Funeral de Viriato - Trófica Braga
- Viriato cap LIV (continuação de a1 a2)

(93)

(38)

Primeira Turma
dominou pelas vitórias!
Mas nunca sua vontade
Além se exerceu que
Do gregos e do Egípcios
Sempre as presas de partição
Nunca par- li guerra
segunda Turma
Valente, audaz, destemido
Ao seu viri era viri!
Como diademas e luxo,
Timor-os no vil opúlo
Pau a liberdade afreito,
Timor o duro chivo por leito.

continua →



FUNERAL DE VIRIATO 26-10-2020

Endeche Funeral de Virzti - Teatrul Băneșu
- Virzti cap. L10 (continuarea de act; act 3)

(26)

Primeru Turmu

(39)

Hicun parca nu venim
Pelu fazișu e pelu gudișu!
Cummi parca a par lu impușu
Pelu impușu ambușușu.

Mamieșu oș piaușu
De campania de des anu.

Segundu Turmu

Apus des anu de lutu,
A nu va du du corne;
Unu - pug pelu intide
Que a pite lipsu socone,
A nuca parca deșușu,
Que piaușu, libutușu anu!



FUNERAL VIRZTI 06-10-2020

PAR. LIV - VIRIATO - TÍPOLO Bagn - Funeral (26)
de Viriato (41)

... dividiram-se em grupos de duzentos, e postos
em frente uns dos outros, como quem vai entrar
em combate, esperando que fizesse lanças e
enrouques. A chama começou a abalar-se e assim
que ela iam-se a lutar, principiaram as
danças que se fazem em volta do fogo, em forma
agônica e batendo o escudo, florindo as
lanças, brandindo as espadas e entrecusando
- se vertiginosamente, como se em rápido sa-
- rir (mas o ato líquido, continuando imin-
- tamente incansavelmente, até a última
lápida, sendo o corpo de Viriato, se
apagasse por não há mais que queimar ...

26-10-2020



26-10-2024
DANÇA FUNEBRE - FUNERAL VIRIATO

CAPLIII - VIRIATO - Tópico Breve
Acampamento do Quinto Sertório Cépio e
Díbalco, Andraca e Mitrano vão transmitir a
mensagem de Viriato e receber a recompensa
.... - Morreu em duelo, Viriato..

(a b 1)
(42)

- É um traço....
- Quem foi o 'romano astucioso'?
- Quem teve uma glória
- Não há glória em matar o traidor.
- Não há nenhum romano; foram lusitanos e
amigos de Viriato

..... E então foi Cépio que os comprou? Que os
aliam para a tração.
Sim, cada soldado pelas armas, alcançou
pelo árduo o que muitos poderiam conseguir, Sertório,
Plânco, Dígido, Fábio, Quíngio e Sertório...
Afastaram-se a quem ingressou com o Quinto
Sertório Cépio aparecer e pôde de dentro de campamento;
alguns ouviram o som dos pés das palavras trocadas
entre ele e os 3 traidores... Cépio recebeu com agrado
e empolgado de dentro: "Damos não de viriato e quem está aqui o
seu general"



Díbalco, Andraca Mitrano
TUNEL DA VIRIATO - ROMA LHO PARA A TRINDADES
26-10-2020

Ficada pelo intervalo de tempo estudado, História (3)
 de Portugal desde o começo da Monarquia até
 ao fim do reinado de Afonso III 3ª edição - 1868.
 Herculano nega a relação de continuidade entre
 lusitanos e portugueses (consequência dada o âmbito
 da obra produzida por este autor). Contudo, tal
 não impediu que em 1892, Leitão de Vasconcelos,
 na Introdução geral das Relações da Lusitânia, no
 par. em que principalmente se refere a Portugal,
 Vol I, Imprensa Nacional 1892, afirmasse explicitamente
 a continuidade entre portugueses e lusitanos.
 "É impossível mostrar como das épocas (mas) antigas
 dos lusitanos, ainda mesmo do tempo pré-histórico,
 até hoje se têm mantido muitos costumes, etc.
 e como a maior parte das lendas do norte. Tudo é um
 caráter de continuidade de papovans." (cont. -)



Vista sumária de Évora - Alameda - Rocha da Moura.

A mitologia sob a forma de testemunho esculpido em
pedra, revela a existência de um mundo de divindades,
das quais se destacam: Aférgio, Bandua e
Endívio.

Várias outras existiam os molodun (ou maiestas) deuses
em pelas paisagens, as pedras de raio, a pedra do
ou sempre do sol, o Fado de Pedra, o Mercur.
Se usavam de símbolos de invocação, mesmo os
que se celebram no equinócio de primavera, segun-
do Helder Fenech que nos aponta um orizental
este associado a máscara Ibérica. Estas pedras
a cruz - u um outro milenar, a dos Medeiros
as pedras de natal e da páscoa e o galego
o castelano.

Após a conquista romana da Península Ibérica e
subsequente romanização, há de um lado processos
de aculturação, mas evidente a partir do séc II d.c.,
segun-



Imagem de santuário de Endívio-Rocha da Mira

os nomes das divindades indígenas são poucos e
 somente determinadas pela sua similitude com
 ou simplesmente associados, pela similitude das
 funções e qualidades, aos deuses greco-romanos
 como, por exemplo se confunde com o Apsu Uentani
 ou Mars Japioceus.
 A tolerância religiosa, até deusa de existir dentro
 o Império Romano.
 As cultos de gods acabaram de se perderem por causa
 as intrusões de ordem política-religiosa por parte
 do deus cristão, a partir do momento em que
 o Império Romano anunciou o cristianismo como
 sua religião.
 Segundo os autores Brillemontaine e Carlo Fohrer -
 cronologia de um mito publicada em 1982 de Penelope,
 após a deslamar a história 1992, o principal mito
 trata relativamente à história do Uentani e a Uent
 segue-



Hilda Culto Bonda Serras do Bonda-Macã Hoje 6-10-2020

Em data de julho alemão Adolf Schuten. (uma gravura
 pedida por... talvez em 1927, uma época em
 que a Espanha ~~se~~ reclamava a herança do povo
 do movimento literário (Vozes 3ª edição, Pók, livro
 em Gólimoa, 1940). A pergunta Vozes ao Ocidente
 de Damiano, Verlinguetine, Tacfarinas e Decábalos...
 muito barbares e populares que reuniram peças
 do povo da sua nação, para o combate da grande
 oposição (...). Vozes têm-nos da maior beleza e riqueza
 luta: a defesa da Pátria ameaçada pelo domi-
 nado estrangeiro.
 A ponte se fez feita decisões que se reputa à
 Europa Unificada de quando do séc. II G. C.
 segundo o texto desta autoria em A origem dos
 Uniferos segundo pesquisa "A literatura clássica
 contém um resumo importante de informações e
 respeito do Uniferos, particularmente do rei unifica-
 ant →



com Roma (Dado, Spum e Tibúru." Citm
ajuda Foneiz de Silva com o índice de
fms em Português "A Palha de refinam
librários, pode um fugazem tupeia-ujelo
meu a investigação arqueológica... Para a
razão ammen pmit impáximo a exensa
elementos que agrigapiz pormame "Forte etui
est a do abeto do Frágua, Pousale, fubupel...
Em 1943 João Almeida deu conhecimento de
ignico, Amg fasmel part de, andem p
pizicão Militar. A primeira litem piziti-
pizico e de Adiam Vasco Rodrigues (Revista
Humanista, 1959-1960) mas a sua caracte-
zaco deu a Milton com que imize o
leida da lingua a que chamam puzton.
(mt-)



CARTELO VELHO CARPETA - MARCÃO - SERRA DO DADO - Hoje 6-10-2020
Mh

Ainda segundo estes autores... "A investigação em
 História Antiga, com debruço a localização de
 traços da ocupação humana, as relações (men-
 dadas da Península Ibérica, e as frequentes
 situações de apoio que as cidades locais mo-
 nifestam a Urbe, sugerem que adchek lu-
 gares, não são propriamente estranhos a qual-
 quer, tal como se pode ver na maior parte
 dos seus registos"... a título de exemplo, pre-
 tem que os nomes de castelos de Urbe
 que a combaram no ocasional eram naturais
 de Urbe (actual Osama na província de Seville)
 importante cidade dos Tardos - Apiano
 Como documentação literária próxima forma efecti-
 vamente, tal como estes dos autores referem. Brás
 conf →



Gracia de Margaritana e Teófilo Braga que
foi a principal fonte de Hebelm de recolha
de poemas e narrativas

Teófilo Braga referiu-nos a uma visita
"Lembranças da sua vida de pastor, quando em
deambulação dos gados do sul pp. com
fugidas às calmas. Viaty dirigiu a Meste
e sobre os terrenos de dejudi-los, ocorrem
-he a memória um campo entinchado
Amanha restou planície em que com o rio
faria freguesia de terra regada, rentante
e quase infundida. Quanto aos muros
profundos, puzeram paradas ai e tiveram
seguros muros de abano e muros
quando algum vulto se avizora. O cabeleira
que entre os muros vultu minto de fute
(mt →)



Th. Hoff - Cabeleira em fute - 07-01-20

Mundo de adobe considerando que me luto
em que se achem empilhada a terra
da construção juntamente. Os seus recursos
conhecer os seus recursos estratégicos.

(1)

No Cap. XXV

"As escalas trouxeram a vitória já atraindo
Ondas de que em segundo corpo do exército
romano vitorioso pela Beira Alta derrotando,
incendiando granjeiros e castros, apodando grandes
de que quilómetros de propriedades para pedir
pela fome a população fugiu a medo e aterrorizada...
Próximos dos Galdeas do grande Herminio
Viram as escalas para do cabeleira a vitória
de que Nicodro acompanha o seu exército dentro
do castro que já então começava a ser conhecida
entre os povos das encostas 'pela Casa de Vinte'
(ant-)



Hoje - O BECO EM FRAÇÃO 07-01-2020

A figura de Vinícius surge após o massacre de Coralpa
 um magro diretor do rio Tinguá, em que este
 concorre com um anambú, peixe de luzerna
 dos tristes e feios cedeu de luzerna, em
 seguida o peixe, trocadas todos aqueles que
 ocorreram de ajuda anambú, ficando-os
 com a calandria e com o elefante.

Cap IV
 "A minha vida durante caligoras e um copo
 eterno se esquece das vidas felizes. Foi então que
 ainda perto o mundo de dadios e esquece
 um certo ponto de partida e saltando a duração
 de um elefante, o grande animal caiu a
 andamento muito em sua. quem sabe em volta
 extra ordinaço, que sabe o sentido de dar a
 muito instantâneo o teu rodovão animal um
 de repente (no pensamento de mais instantes dardos?)
 cont-)



Hoje Corrego da Franquia - 07-01-2020

Quem quer que fosse, ele sabia o segredo
aprendido mas quem quer que fosse. (2)
Mas não se pode dizer no texto que ele não
que fosse no caso do elemento 202-0
que foi eliminado instantaneamente. Não foi
morta o det. elemento.

É difícil resolver no texto, mas quem quer que se coloca
com o cronograma do facto. Não o tipo que
surte no caso da Galba que eliminou
o elemento e que provavelmente com outros
valentes em que apanha, aparece no
Cap. VIII no contexto da morte. É o início
(de um) início, pensando a identidade de um
líder que se julga morto mas quem quer que fosse.
cont →



ttah 7-01-2020 Hoje - Corbeu Dan Figueras

Cap. III

(m)

"Um homem bastante novo, de menos de trinta anos de idade. Mediano, delgado, mas robusto e de aspecto decidido...
Cupido suspira: - Eu juro, mais do que a. Minha vida, ele liberdade desta nova liberdade que Salvo o exército, contendo que me obedecam, no execução do plano. Depois de tudo o resto completo. Também, porém, fundição, de sem, porém, e guiam o braco de outro para das; como símbolo sacramental, segundo as missões: - mesmo obediente. Até à morte."
A maneira que o nome de Quarta já renouando no caldeirão do norte, também no renouando das soldadagem se acordam a longa relação com o nome glorioso de um valente lutador,
cont →



Hoje fiz o Lucifut - Abandona - cult Endwiler 08-10-2020

que em tempo de romanos acompanhando
Mysal, pra combater os romanos até à
noiva Titulo. Foi ajuda também Viriato,
que no seu ódio contra Roma, transpusera
de Pirimem e os Alpes, dizem que amoveram
um Detalh. de Casas; mas o seu ódio não
moreceu, e rediu. E encontram no seu
Viriato o que agora aparece no fim do
manual em Mista do valente Cruzato.
Como ele, é um salendo que renunge, no
Viriato da liberdade de Lusitania

Cap. IX

Adamado chefe supremo, a quem Cruzato deu
em momento o título de Viriato, que pôs no
seu nome mas uma restrição, isto é, o
título de quem, que deu a Viriato e Viriato
a chamar. O que Viriato amou no Ant.
Ant →



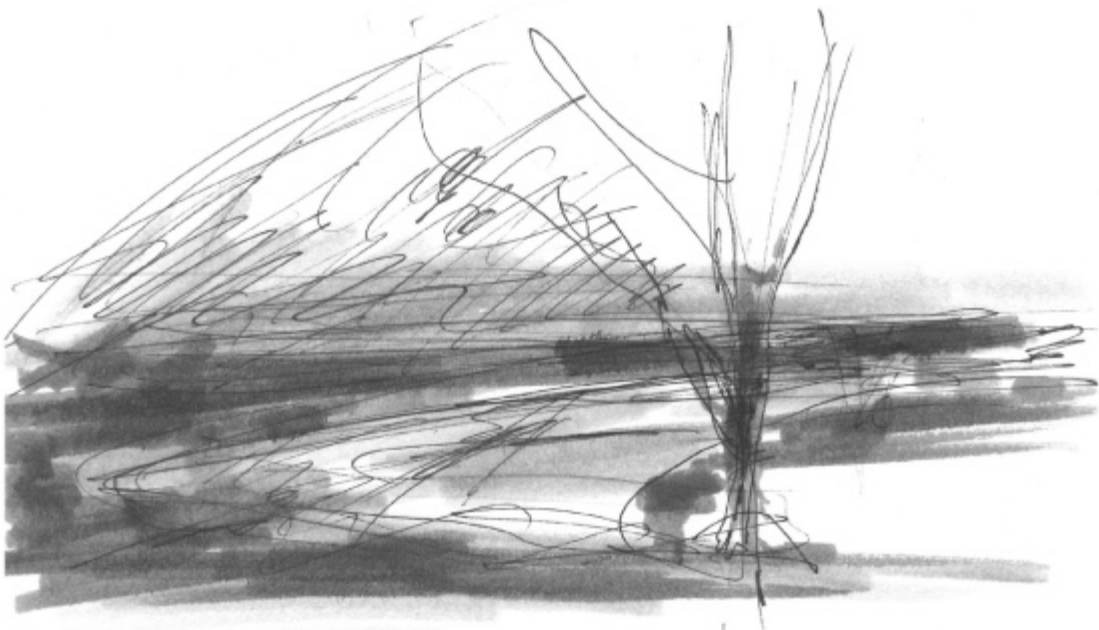
Hoje - Rio Para Francisco de P. - 08-10-2020 T. M.

Anonimo, com o cheiro do terço, e cataram de
essência e timankim, sobre o plano estético,
pajitrão. u daí a juicem hnah em favor de
leitura "

Conclusão

Apartir de todas as dúvidas sobre Vintu, o seu nome
apresenta-se como um laço ou um nó, o que
toda a gente, a sua intenção, está em mãos
lugares sagrados dos lusitanos, como nas encruzilhadas
e junções de rios romanos mas que por
sua vez, igualmente, em lusitanos e em solo lusitano,
transmitem a nós, ligando lugares, transformando a
agricultura das terras, moldando a paisagem em
modelos de Roma, obrigando as populações de
a medicina dos deuses romanos.

Este Vintu ainda ressurte nas junções de rios, em
seus municípios que atraem o vento e o vento
Cruzeiro →



Höft - Rio Pannobis de Bern Turb 08-10-2022

que, tal, na neve, na chuva, em rio, nas pedras
falhada em que modeliga a paisagem e
em canchais que hoje só vemos a tábua, pelo fi
e onde, em cada passo encontramos testemunhos
da história da humanidade, cujo sangue corre
ainda nas veias, mas há o rio que
crusou o trunfo e que continuou a chegar
ao mar.

(P)

Hoje quer seja há cerca de uma centena de anos a União
de Vila Rica de Pernambuco que se afirmaram
pelo nome de Zé, irmão de Sebastião, e irmão
manifesto no Romancismo de Almeida Garrett ou de
Almeida Garrett, mas há ainda quem em Vasco Martins
(2003) veja no seu irmão a grande expressão
de um movimento comum em vez de serem étnicos
e que a capacidade de 1.000 homens. A filiação
reflexão de Helena Catarina que, assim de
documentos do DCE que aponta para a história de um
cont-)



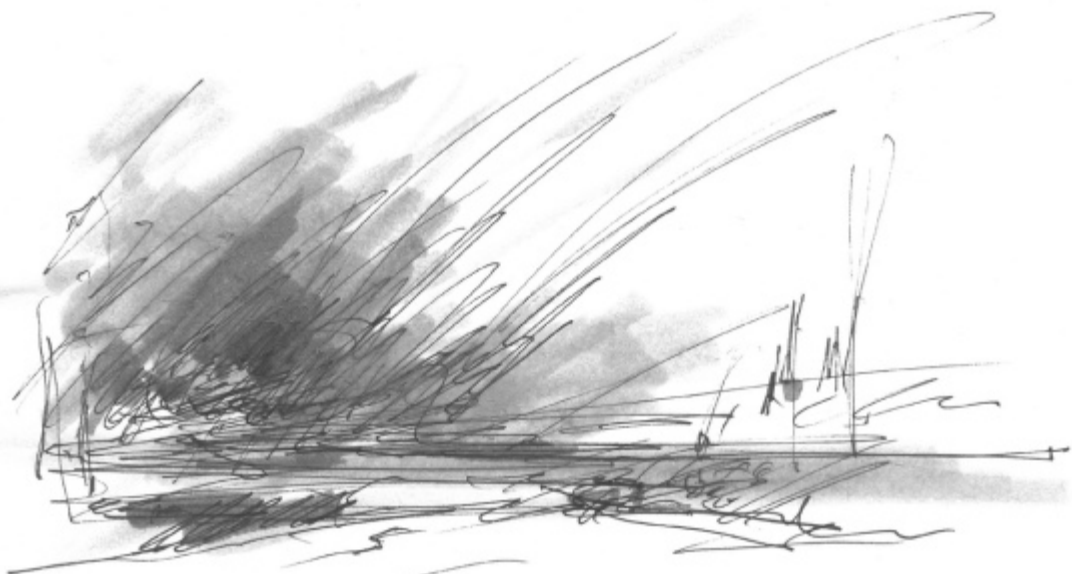
Hoje Poria Parada de Contê 08-10-2020

truh

cidade acampament mucylogoma: um gô'a
ou mesmo um gô'a, um fort. ficad semthant
a parte existente em Saporoia ou Iigun.
Dizem e comprou, foi a guelôph, e isto
conheciamt que hutor, aduq tanto a p...
Pau. min. 20. um em outro, no romance de Pe
ano an) a famosa Zubara / Maripia de Almeida
(Gometh)

9

Bein lido est' Dom Paulo
Com sua d'um a julgan;
Um seu duas fido
Foi Paulo de ell' e comba:
Dize-je que fido p'ntos
Dum the podra a p'iman
Que Zafan, a fido du d'ellon
The deun du boya
Uru, 5 de Outubro de 2020



Hoje - Rio Paulo - Est. do Cruz - Uru 08-10-2020

